

LIMA, Daniel. *O Céu nos observa*. 2010. (4p.) [artigo]

Em 6 de maio de 2010 13:12, Daniel Lima <danielcflima@yahoo.com> escreveu:

Olá Eric,

Agradeço a atenção em relação à crítica sobre o convite do projeto "O Céu Nos Observa". Infelizmente não estou mais no CORO para participar da discussão. Mas te respondo pessoalmente, se puder repassar para lista agradeço.

O trabalho realmente parece absurdo em sua escala e proposição, talvez por isso lembre uma brincadeira. Mas vai acontecer. E mais interessante é que isso acontece todos os dias sem nos darmos conta desta imensa capacidade de vigilância e controle do tempo e espaço. A idéia do trabalho é dar visibilidade a estes processos de observação remota e ainda tentar reverter esta lógica. Como poderíamos lidar com estas forças para potencializar nossa subjetividade? Como trazer as contradições desta proposição?

Sobre o "solicitei", coloquei propositalmente este verbo para mostrar que estas imagens são compradas e não feitas a todo momento. A utilização da primeira pessoa tem sentido diante de uma proposta artística individual. A aquisição desta imagem só possível num projeto comissionado. E aqui citar o Itaú Cultural não é uma propoganda ou exigência burocrática mas sim para ter transparência sobre as forças em jogo. Imagina se só depois da mobilização as pessoas soubessem que foi comissionado pelo Itaú? Melhor colocar isso no convite para evitar confusões e deixar claro os posicionamentos de oposição e concordância.

Bem, sobre "como podemos participar e interferir" é com você! A idéia é que cada um, que se sinta mobilizado, crie sua ação, a sua maneira, que faça o registro em vídeo como queira. Enfim, essa é a parte que não tenho uma cartilha para te dar. É preciso inventar a sua!

Abaixo envio um texto que coloca um pouco das motivações do projeto.

Grande abraço, tamo junto e misturado,

Daniel Lima

O Céu Nos Observa

O mapeamento que atualmente podemos ver através do *Google Earth* é um índice radical do mundo contemporâneo. A produção de imagens foi muito além do que poderia prever Guy Debord na "Sociedade do Espetáculo" ou George Orwell na realidade totalitária de "1984". O mundo está rastreado em sua totalidade, toda a superfície da Terra está definitivamente registrada, controlada e vigiada.

A "mágica" produzida por centenas de anos de desenvolvimento tecnológico – em muito alimentada pela estratégia militar – permitiu um grau colossal de processamento de

informações. Nossas vidas circulam criptografadas nas redes de comunicação; nossos passos são monitorados; nossas casas podem ser vistas de muito acima, numa visão quase onipresente.

Nesta relação parece que nos resta a passiva resignação diante do incomensurável mundo novo. O que fazer diante de tão invisível e dominante poder? Como reagir a constante vigilância do mundo contemporâneo? Como interagir com a escala das estruturas globais?

Para o artista, esta relação contemporânea do indivíduo diante de forças completamente desproporcionais é fonte de investigação e criação; um campo aberto à proposições que geram outras perguntas e questionamentos.

O “mundo vigiado” foi ponto de partida para investigações e criações de grupos como *Surveillance Camera Players*, que cria peças de teatro para câmeras de vigilância ou roteiros turísticos para o público admirar as câmeras que nos vigiam. De maneira irônica, artistas se auto-representam num jogo de forças diante da construção da subjetividade coletiva.

Também neste sentido, as experiências recentes de intervenção urbana que somam a escala das ações nos desertos do oeste norte-americano das obras de *Land Art*², à noção de transformação do ambiente urbano, trazem uma perspectiva de construção simbólica de um outro mundo. Entretanto, no espaço da metrópole contemporânea, caótica, desordenada, em constante movimento, não basta produzir sentido “linear”. Ao contrário, depende-se da *descontinuidade* do ruído. O ruído entendido como desvio do cotidiano. A interferência age como ruído, modificando o fluxo normal das coisas.

Neste processo de continuidade alterada, a interferência urbana passa a ser uma estratégia artística para revelar a impossibilidade de contato e transformação plena do espaço urbano pelo indivíduo. Afinal, o sujeito urbano apenas pode transformar sua relação com a representação da cidade.

A proposição de gerar uma mobilização coletiva para criar pequenas ações-ruído numa imagem a ser produzida por satélite revela uma possibilidade simbólica de interferência no processo de mapeamento da cidade. As interferências “reais” no espaço urbano transformam-se em ruídos digitais no processo de decodificação da imagem.

Se a sinfonia de informações é tão gigante e complexa, deixemos nossas marcas visíveis. Se a capacidade de olhar é tão potente que nossos olhos, então, possam ser vistos. Se o céu pode nos vigiar que deixemos nossas mensagens para além dos nossos telhados.

...

dcfl

De: **Daniel Lima** <danielcflima@yahoo.com>
Data: 5 de maio de 2010 19:49
Assunto: O Céu Nos Observa
Para: Daniel Lima <danielcflima@yahoo.com>

Amigos,

Estou fazendo um novo projeto de intervenção e gostaria de convidá-los à participar!

No **sábado, dia 15 de maio, às 10 horas**, um satélite de altíssima resolução espacial vai fazer uma imagem de uma parte da cidade de São Paulo. Neste dia e horário, qualquer objeto ou corpo sob o céu - de preferência numa área iluminada pela luz do sol - com mais de 50cm (de largura) aparecerá na imagem de satélite. O rastreamento que solicitei desta área demora apenas 3 segundos. É quase instantâneo.

A área coberta será um quadrado de 10km x 10km, sendo os vértices: Parque Villa-Lobos; Praça da Sé; Aeroporto de Congonhas; Paraisópolis. Isto inclui parte do Centro, Zona Oeste e Zona Sul. Em anexo, envio uma imagem de satélite com coordenadas e principais marcos geográficos.

Faço um chamado para que todos participem e proponham interferências para esta imagem de satélite. Vamos instaurar a possibilidade de estarmos juntos em ação no mesmo dia, num mesmo instante, em diferentes espaços da mesma cidade!

Como registro do acontecimento, farei um vídeo de 8 minutos, tendo a imagem de satélite e os vídeos das ações como base. Assim, peço que gravem suas ações em vídeo (da maneira que quiserem) para que eu possa incluir no vídeo final alguns processos de criação e realização - me mandem um email para que possa recolher o material de vídeo.

Nos dias seguintes a imagem de satélite estará disponível num site (em desenvolvimento) para que todos possam compartilhar as diferentes ações e também "subir" seus vídeos.

Este trabalho está sendo comissionado pelo Itaú Cultural (Rumos Cinema e Vídeo). O vídeo final estará no site do Itaú Cultural.

Qualquer dúvida ou necessidade ou sugestão me escrevam: danielcflima@yahoo.com. Por favor, repassem a todos que puderem. A mobilização pública para este dia é fundamental!
Conto com vocês!!!

abr,
Daniel Lima
11 87763366

Coordenadas da área de rastreamento:

Ponto 1

23 32'25.43" S

46 43'48.11"W

Ponto 2

23 32'25.43"S

46 37'55.24"W

Ponto 3

23 37'51.30"S

46 37'55.24"W

Ponto 4

23 37'51.30"S

46 43'48.11"W